



**01** Os nove autores citaram partes das suas histórias na apresentação do livro

**02** Susana Faria e Catarina Menezes foram as docentes responsáveis pelo projeto

**03** Dividida em três fases da vida - infância, juventude e adultez - a obra junta 68 textos dos alunos seniores

## Memórias e percursos de uma geração retratados em livro

Apresentado na semana passada, o livro "60 histórias ou mais - Retratos de uma geração" resulta da iniciativa e do entusiasmo pela escrita dos estudantes seniores do Politécnico de Leiria

"Somos todos carecas e coxos mas cada um passou o cabelo à sua maneira", é desta forma que Mário da Cruz, um dos nove alunos que participou no projeto "60 histórias ou mais - Retratos de uma geração", descreve a aventura de criar o livro com o mesmo título, apresentado na passada dia 5 de março, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS).

Com mais ou menos histórias, cada autor dá um contributo à obra que passa para papel as memórias da infância e juventude na época antes do 25 de Abril de 1974.

De uma ideia que surgiu no clube de leitura e escrita do programa de formação

latino íntimo de uma geração. A matança do porco e a moda da época, sem esquecer um retrato fiel de Leiria em meados do século passado, são alguns dos factos retratados no livro que conta com a contextualização histórica de Alda Mourão, doutorada em História Contemporânea e docente da ESECS. "Certamente vou usá-los em aula", adiantou a professora a respeito dos textos que compõem o livro e que, no seu entender, podem promover uma troca de conhecimento entre os alunos mais novos e mais velhos.

Sem custos para os autores, o livro foi editado pelo IPLeia, que tem procurado apostar nas edições independentes. "Estamos todos de parabéns, são mais-valias que adquirimos e que resultam de competências de formação que os alunos aprenderam em aula", refere Rui Matos, diretor da ESECS, que marcou presença na apre-

### O que é o IPL60+?

**Iniciativa** do Instituto Politécnico de Leiria, o programa IPL60+ surge para garantir um envelhecimento ativo e saudável com diversas atividades formativas, que consistem na partilha de experiências e saberes.

Procura-se uma troca de conhecimentos entre gerações, de modo a que em conjunto se aprenda um pouco mais sobre o que nos rodeia. Dança, Inglês e aulas sobre as redes sociais são algumas das disciplinas obrigatórias do programa. Contudo, para além das aulas, os alunos deste projeto têm, ainda, ao seu dispor várias atividades de ocupação de tempos livres. Do teatro à tuna, passando pelo francês, caminhadas e o clube de escrita e leitura são as ocupações desinteressantes que regressaram à escola.

A possibilidade de uma segunda obra foi levantada na apresentação, "a aceitação foi tão boa e o interesse foi tanto que pode surgir. Temos os professores da área da linguística empenhados em permitir que isso venha a suceder", avança Rui Matos. RN